Categoria 1

Texto: **Jacqueline Silva**
Ilustrações: **Paula Rodrigues**

O sumiço da Nota Sol



MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Texto: **Jacqueline Silva**
Ilustrações: **Paula Rodrigues**

O sumiço da Nota Sol

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Jacqueline Silva
Copyright © 2018 Paula Rodrigues

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586s Silva, Jacqueline.

O sumiço da nota sol / Jacqueline Silva; ilustrações de Paula Rodrigues. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-190-4

1. Literatura infantil. I. Rodrigues, Paula. II. Título.

CDU 028.5

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

Ao meu pai José Neto.
Ao meu esposo Ronaldo Soares, pelo incentivo
e por suas aulas de violão, motivação para esta obra.
A todas as crianças que, através do lúdico,
saberão um pouco mais sobre a incrível arte da música.

Certa manhã, na terra dos sons, na vila das notas musicais, houve um alvoroço quando perceberam que a nota Sol havia sumido:

– Isso é terrível! – murmuravam os instrumentos musicais. – Sem a nota Sol não podemos tocar muitas músicas!

— Não consigo tocar “Parabéns pra Você”.
— lamentou a flauta doce.



Da mesma forma, o trombone não conseguiu tocar “Noite Feliz”, o violão e o violino não conseguiam tocar “Atirei o Pau no Gato” ou a “Nona Sinfonia”.Sem a nota Sol era praticamente impossível tocar qualquer música.

As outras notas estavam preocupadas com a irmã e se sentiam tristes por não tê-la ao seu lado no coro.

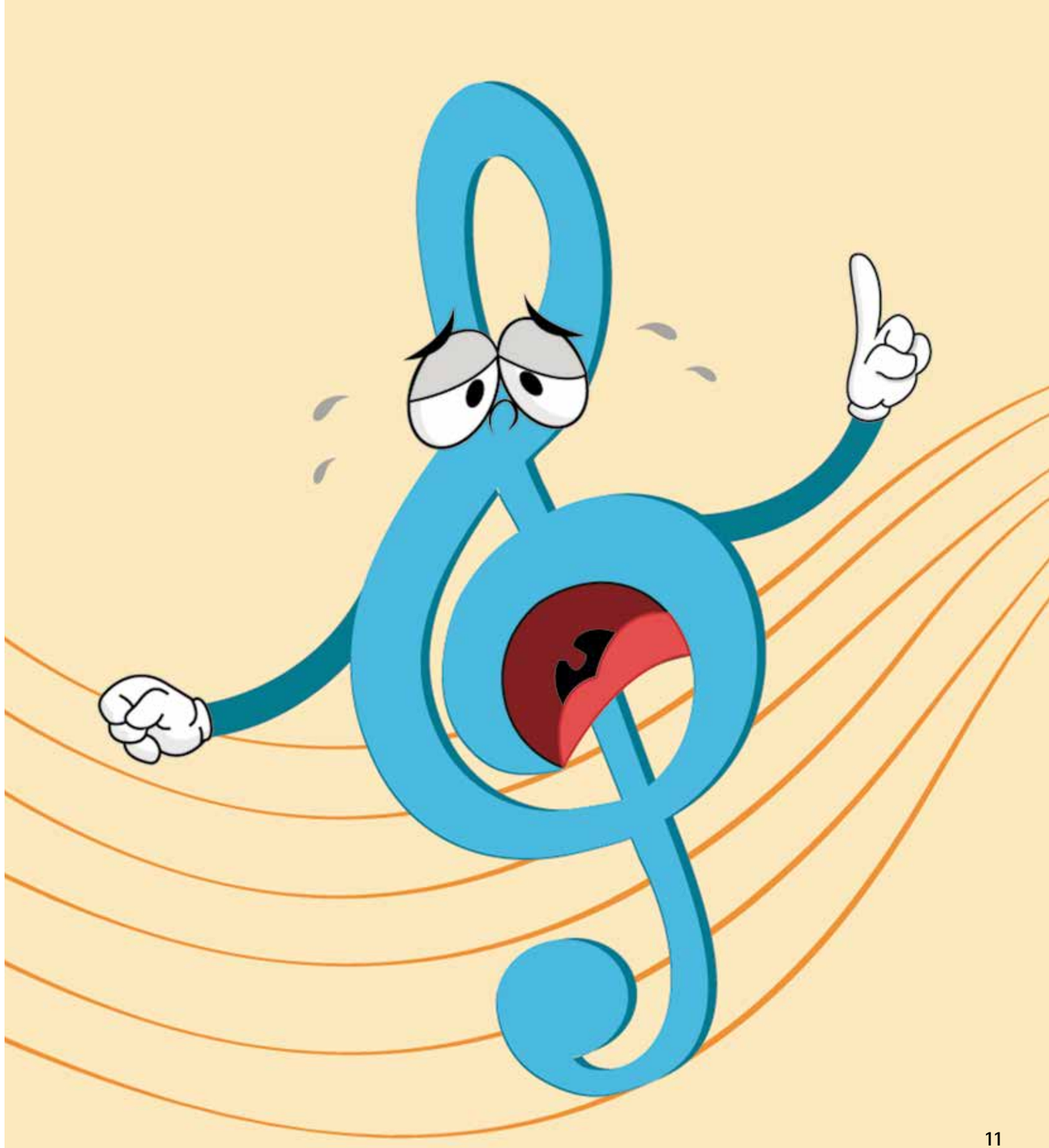
A harmonia parecia sem vida. Ainda tentaram colocar a Lá ou a Fá em seu lugar, mas só piorava.



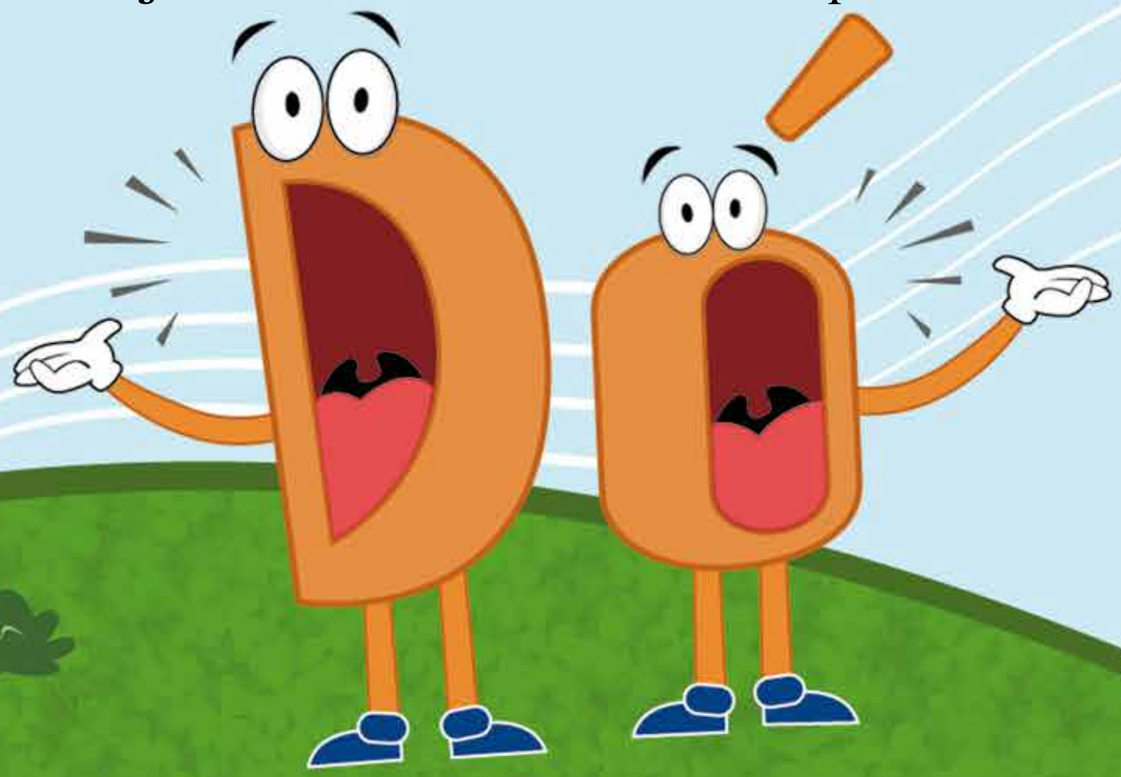
— Onde estará a Sol?
Perguntavam-se com preocupação.

Quando as notas irmãs voltaram para casa depois do frustrado ensaio, encontraram a Clave de Sol muito triste. Perguntaram o motivo de tamanha tristeza:

— A nota Sol é minha mãe. Eu sou a Clave de Sol. Só existo por causa dela e, sem ela, logo deixarei de existir.



Os símbolos musicais não haviam pensado em tantas mudanças e a nota Sol já havia sumido há tanto tempo...



– Gente, chegou a hora de procurá-la, não acham? – sugeriu a nota Dó com dó da Clave de Sol.

As notas musicais nunca saíam de suas casas nas partituras, porém, naquele dia era diferente.



A nota Si, que sempre foi a mais afoita, afastou-se bastante e para bem longe, onde conseguiu escutar a nota Sol:

– Cooooorram todos... A Sol está aquiiiiiiii...

Todas as notas chegaram, juntas, meio que fusas, semifusas e confusas, mas era grande a alegria, principalmente, a da Clave de Sol, que a abraçou:

— O que deu em você, mãe? Por que fugiu?



A Sol, olhando para cima, colocou as mãos no peito e contou:

– Eu não fugi. Apenas me afastei um pouco. Ouvi dizer que havia uma grande estrela no céu com o meu mesmo nome: SOL. Procurei conhecê-la à luz das manhãs. Vê-la despontar nos céus e, se despedir, à tardinha, avermelhando o mundo inteiro.

A nota Sol desculpou-se por causar preocupação a todos e, enquanto voltavam para os pentagramas, dizia:

– Minhas irmãs, eu compreendi que quando trabalhamos juntas e em harmonia, somos capazes de criar coisas tão grandes e bonitas quanto o Sol.

Com todas as notas reunidas novamente, os instrumentos voltaram a tocar belíssimas músicas. Parecia até que as músicas se tornaram mais bonitas e mais alegres do que antes:

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si... Dó!



Jacqueline Silva

Sempre me disseram que a música era um dom. Eu, apesar de amar a arte, me sentia desprovida dele. Um dia resolvi fazer um curso de violão e lá entendi que cada pessoa tem seu tempo e que praticar persistentemente é a resposta para quase tudo. Quando o professor me pediu para praticar o acorde de sol com pestana, eu só conseguia pensar que se aquela nota não existisse tudo seria mais fácil... Hoje toco e montei um pequeno repertório. A música me deixa maravilhada com a perfeição que tudo se encaixa.



Paula Rodrigues

Sou natural de Fortaleza, porém no momento, resido em Floripa. Sou designer e ilustradora. Atualmente trabalho na parte de criação e desenvolvimento de produtos na *Dazirmãs*, loja virtual de design, arte, moda e decoração. A leitura para mim é um momento único e especial, em que cada livro pode me levar a novos lugares e novas aventuras. Saiba mais sobre mim em: *www.paulailustra.daportfolio.com*

Apoio

Realização

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Coleção Paic Prosa e Poesia

O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o **Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC**, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-190-4